



Observatório | Softex



Série  
**Observando**  
Softex

# Uma visão sobre as oportunidades em **INTERNACIONALIZAÇÃO**



# APRESENTAÇÃO

Bem-vindos à série de artigos intitulada “Observando”, criado pelo Observatório Softex. Nesta coleção de publicações, convidamos você a explorar o mercado de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. Aqui, oferecemos uma análise aprofundada das tendências mais recentes, insights relevantes e os principais dados que moldam o mercado de tecnologia. Desde as mudanças disruptivas até as inovações que estão redefinindo nossa relação com a tecnologia, “Observando” fornece uma visão abrangente das forças que estão moldando nosso futuro através da transformação digital.

Em um mundo cada vez mais interconectado e orientado pela tecnologia, é importante entender como essas mudanças afetam nossas vidas, os negócios e a sociedade. Portanto, esta coleção de artigos tem o objetivo de explorar principalmente o papel das startups e do empreendedorismo na construção desse cenário, bem como o direcionamento de políticas públicas que incentivam a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico.

Ao longo dos artigos, você encontrará análises criteriosas, forecasts e insights de especialistas do Observatório Softex, bem como uma abordagem baseada em dados que revelará as estatísticas do mercado de tecnologia. Prepare-se para uma jornada informativa e de grande utilidade para o empreendedorismo consciente, inovações para startups e informações relevantes para pautar novas políticas públicas.



# FICHA TÉCNICA



©2024 – Softex – Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro.

---

## **Presidente Softex**

Ruben Delgado

## **Vice-Presidente Softex**

Diônes Lima

## **Head de Operações**

Elisa Carlos

## **Equipe técnica**

Floriano Neto

Gabriela da Silva

Jéssica Dias

Rayanny Nunes

## **Projeto Gráfico, Revisão e Diagramação**

Unidade de Marketing e Comunicação Softex.

## **Consultoria Externa**

Catto Consultoria | Arthur Catto

---

Uma publicação institucional.  
Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida,  
desde que citada a fonte.

A decorative graphic in the bottom right corner consisting of a complex network of blue lines and dots, resembling a web or a data structure, extending from the bottom right towards the center of the page.

# SUMÁRIO

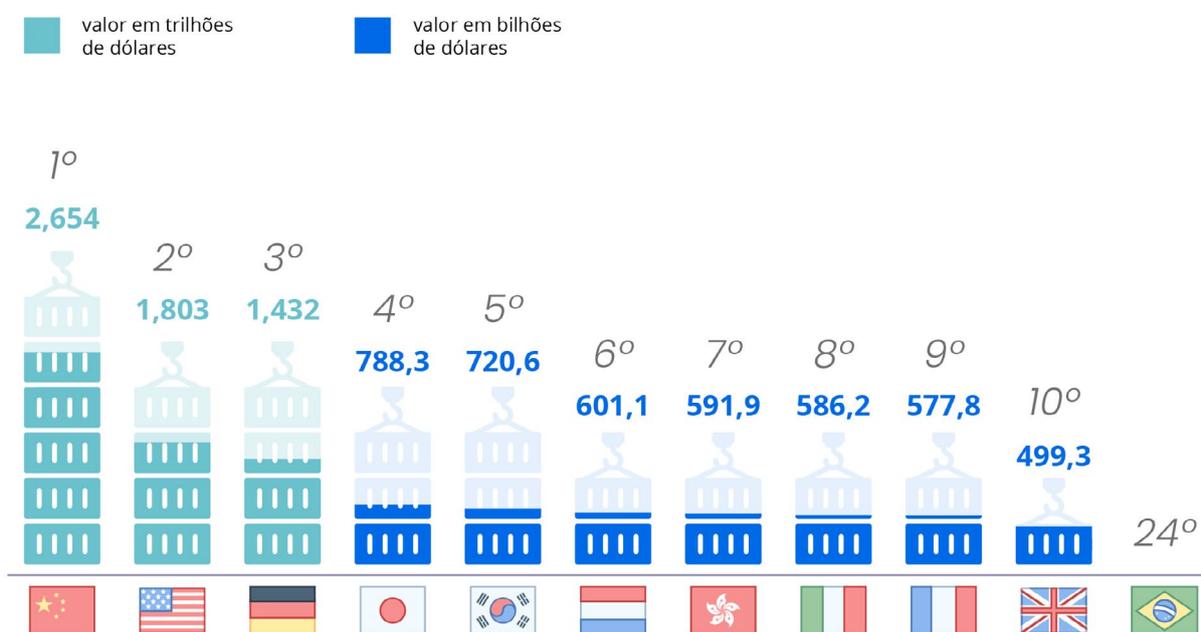
INTRODUÇÃO	5
O PANORAMA DA INTERNACIONALIZAÇÃO	7
O PANORAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM TIC	9
DADOS DE EXPORTAÇÕES EM 2022	10
EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS EM TIC	13
DADOS DE IMPORTAÇÕES EM 2022	15
IMPORTAÇÃO DE SERVIÇOS EM TIC	18
PROJEÇÕES PARA 2023	20
BRASIL IT+	22
GARTNER: PRINCIPAIS OPORTUNIDADES	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
BIBLIOGRAFIA	27



# INTRODUÇÃO

O Comércio Internacional reflete as operações comerciais entre países e é um dos responsáveis pela economia de um país. Por definição, é a troca de bens e serviços através de fronteiras internacionais ou territórios. Portanto, ele gera um aumento das barreiras internacionais que ajudam a proteger o desenvolvimento de empresas locais, dessa forma representa uma grande parcela do PIB (Produto Interno Bruto) do país.

A melhor forma de visualizarmos o desempenho do comércio internacional de um país é por meio de sua balança comercial. Esse indicador registra as importações e exportações de bens e serviços. Se seu saldo for positivo, conseqüentemente significa que o país está exportando mais do que importando. Se for negativo, certamente o valor das importações ultrapassa o das exportações. Segundo o TradeMap, os países top 10 em exportações no mundo são:



Neste ranking o Brasil ficou na 24ª colocação (TRADEMAP, 2023).

Um país se torna relevante no comércio internacional principalmente através da internacionalização das empresas. Basicamente a internacionalização é o processo de ampliação da atuação de uma empresa no mercado internacional, abrangendo desde a importação e exportação de produtos até a produção de artigos e serviços em outros países. A internacionalização consiste em tornar os produtos e serviços os mais adequados possível, para que possam ser aceitos facilmente em diferentes mercados.

A condução do processo de internacionalização demanda uma preparação minuciosa, ancorada em estratégias fundamentadas por estudos aprofundados e ações comerciais criteriosas, visando uma inserção internacional sustentável ao longo do tempo. É imperativo que principalmente as micro e pequenas empresas compreendam os procedimentos formais de exportação, bem como explorem os mecanismos simplificados disponíveis para otimizar suas operações internacionais.

O Gartner IT Symposium/Xpo, reconhecido como o maior evento da instituição, recentemente realizou sua primeira edição presencial pós-pandemia em 2023, atraindo 15 mil participantes de todo o mundo. Este encontro, que segundo o Gartner, concentra a maior quantidade de CIOs globalmente, serve como um palco para a exposição de serviços de tecnologia da informação e as últimas inovações do setor, bem como tendências e previsões de mercado nas atividades de conteúdo (keynotes) oferecidas durante o evento.

A participação das empresas neste evento contribui também para o processo de internacionalização mencionado anteriormente, sendo como um palco para as empresas realizarem o processo de *matchmaking* com empresas internacionais.

Neste sentido, o presente relatório informativo irá auxiliar as empresas a entenderem sobre a internacionalização a partir dos dados apresentados, principalmente do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), além de apresentar o programa Brasil IT+ que fomenta a internacionalização de empresas, e apresentar insights do mercado que ocorreram no evento Gartner IT Symposium/Xpo 2023.

# O PANORAMA DA INTERNACIONALIZAÇÃO

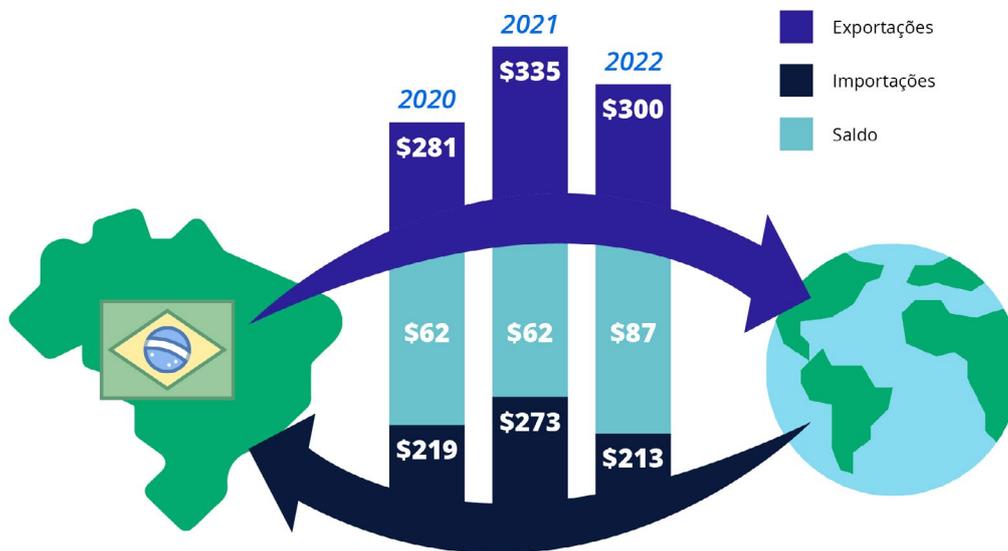
Em 2022, o Brasil apresentou bons resultados em relação ao comércio internacional de bens e serviços, com números apurados pelo **Observatório Softex** que valem observar tanto nas exportações quanto nas importações. Neste sentido, as exportações totalizaram **US\$ 335 bilhões**, enquanto as importações alcançaram **US\$ 272,7 bilhões**. Essa dinâmica resultou em uma corrente de comércio de **US\$ 607,7 bilhões**, representando um aumento considerável de 21,5% em comparação ao ano anterior.

O saldo da balança comercial brasileira também atingiu um novo patamar, registrando **US\$ 62,3 bilhões**. Esse superávit representa um acréscimo de 1,5% em relação ao ano anterior.

Destaca-se o setor de importações, que alcançou seu maior valor na série histórica, totalizando **US\$ 272,7 bilhões**, um aumento significativo de 24,3% em relação a 2021. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 23,4% nos preços dos bens importados. O volume das compras externas também apresentou um crescimento de 2,6%, evidenciando a contínua demanda por produtos estrangeiros.



Gráfico 1 - Comparação Exportação, Importação e Saldo de bens e serviços Brasileiros (Bilhões de USD)



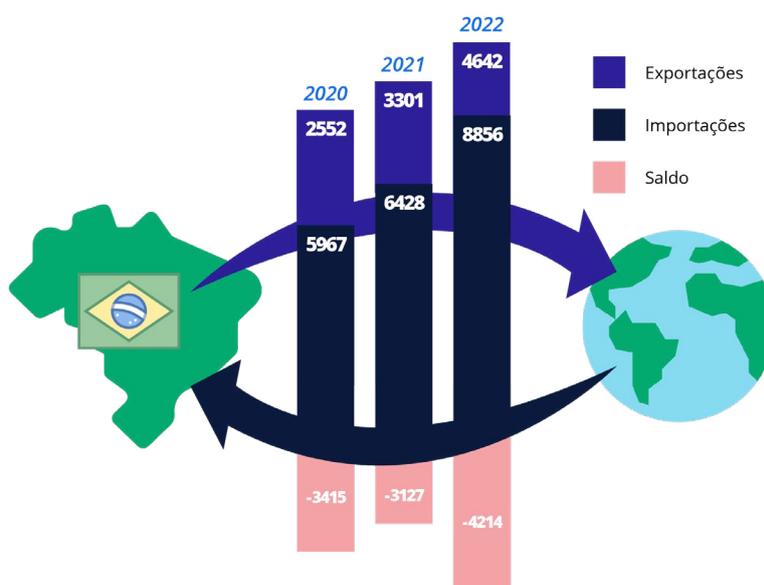
Fonte: Observatório Softex e Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

A expansão de 21,5% na corrente de comércio, atingindo US\$ 607,7 bilhões, apresenta uma capacidade inicial do Brasil que vem se adaptando na medida do possível a um ambiente global dinâmico. Tanto o saldo comercial quanto a corrente de comércio alcançaram seus maiores valores na série histórica, iniciada em 1989, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX, 2023).

# O PANORAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM TIC

Ao contrário do saldo da balança comercial dos totais de bens e serviços brasileiro, ao longo da série histórica, o saldo da balança comercial do setor de serviços em TIC no Brasil tem apresentado déficit, indicando que importamos tradicionalmente mais serviços de TIC do que exportamos. Essa tendência é evidenciada no Gráfico 2, que mostra o desequilíbrio nas transações comerciais do setor.

Gráfico 2. Comparação Exportação, Importação e Saldo de serviços em TIC Brasileiro (Milhões de USD)



Fonte: Observatório Softex e OMC.

**A corrente de comércio do ano de 2022 no setor de TIC obteve uma expansão considerável comparada ao ano anterior, chegando a mais de US\$ 13 bilhões, um aumento de 38,74%.** Contudo, o saldo negativo da balança comercial também acompanhou este crescimento, o que se torna preocupante. **No ano de 2022 o saldo da balança comercial de TIC brasileiro chegou a mais de US\$ 4 bilhões negativos.** Isso reflete o aumento considerável nas importações e a baixa exportação no setor de TIC brasileiro.

# DADOS DE EXPORTAÇÕES EM 2022

Em relação à exportação de bens e serviços brasileiros, o setor da atividade econômica que mais se destacou foi o Agropecuário, apresentando um aumento notável de 36,1% no valor das exportações em comparação a 2021. Esse crescimento é principalmente atribuído ao aumento no nível de preços, que registrou uma elevação de 31,5%, enquanto as quantidades exportadas aumentaram modestos 1,8%. Já a Indústria de Transformação viu seu valor exportado crescer em 26,2%, impulsionado pelo aumento de 15,7% no nível de preços e 9,8% no quantum exportado. Por outro lado, a Indústria Extrativa teve uma redução de 4,6% no valor exportado, influenciada pela diminuição de -2,5% nos preços e -0,5% no quantum exportado em relação a 2021.

Quanto aos destinos das exportações brasileiras, observou-se um crescimento em valor para os principais parceiros comerciais do país em 2022. A China liderou, com um aumento de 1,5% na média diária, totalizando US\$ 91,3 bilhões. A União Europeia apresentou um aumento significativo de 39,6%, alcançando US\$ 51 bilhões, enquanto os Estados Unidos registraram um crescimento de 20,2%, atingindo US\$ 37,4 bilhões, e a Argentina viu um aumento de 29,3%, totalizando US\$ 15,4 bilhões. Todos esses resultados foram impulsionados por aumentos nos preços dos produtos exportados. Para a China, houve um crescimento de 6,7% nos preços, para a União Europeia o aumento foi de 20,5%, nos Estados Unidos de 16,8%, e na Argentina, de 15,6%.

Vale destacar, no entanto, a redução nos volumes exportados para a China, que diminuíram em 4,7%, principalmente devido aos menores embarques de minério de ferro e soja para o país asiático.

Exportações / Jan-Dez 2022							
	Valor FOB (em milhões de USD)		Participação (%)		Variação (%)		
	2022	2021	2022	2021	Valor (m.d.)	Quantum	Preço
<b>Ásia (Exclusive Oriente Médio)</b>	<b>140.160</b>	<b>130.336</b>	<b>41,8</b>	<b>46,4</b>	<b>7,5</b>	<b>-3,4</b>	<b>9,6</b>
China, Hong Kong e Macau	91.260	89.944	27,2	32,0	1,5	-4,7	6,7
ASEAN	23.892	19.330	7,1	6,9	23,6	4,4	17,2
Japão	6.614	5.539	2,0	2,0	19,4	7,3	7,3
<b>Europa</b>	<b>63.456</b>	<b>48.295</b>	<b>18,9</b>	<b>17,2</b>	<b>31,4</b>	<b>9,6</b>	<b>19,1</b>
União Europeia - UE	50.998	36.533	15,2	13,0	39,6	14,6	20,5
<b>América do Norte</b>	<b>49.896</b>	<b>41.628</b>	<b>14,9</b>	<b>14,8</b>	<b>19,9</b>	<b>3,4</b>	<b>16,2</b>
Estados Unidos	37.429	31.145	11,2	11,1	20,2	3,2	16,8
Canadá	5.411	4.922	1,6	1,8	9,9	-0,5	13,2
México	7.056	5.560	2,1	2,0	26,9	8,8	14,3
<b>América do Sul</b>	<b>43.938</b>	<b>34.052</b>	<b>13,1</b>	<b>12,1</b>	<b>29,0</b>	<b>11,3</b>	<b>16,7</b>
Mercosul	21.696	16.990	6,5	6,1	27,7	8,3	15,7
Argentina	15.356	11.878	4,6	4,2	29,3	10,2	15,6
<b>Oriente Médio</b>	<b>17.232</b>	<b>12.074</b>	<b>5,1</b>	<b>4,3</b>	<b>42,7</b>	<b>24,6</b>	<b>11,4</b>
<b>África</b>	<b>12.847</b>	<b>9.479</b>	<b>3,8</b>	<b>3,4</b>	<b>35,5</b>	<b>12,7</b>	<b>19,1</b>
<b>América Central e Caribe</b>	<b>6.020</b>	<b>3.979</b>	<b>1,8</b>	<b>1,4</b>	<b>51,3</b>	<b>26,8</b>	<b>22,7</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Em 2022, o Brasil representou a exportação de uma variedade de produtos exportados. Analisando o valor e as variações em relação a 2021, os principais destaques foram:

- 1. Soja:** liderando as exportações, a soja alcançou um valor total exportado de US\$ 46,7 bilhões, registrando um **crescimento de 20,8%**.
- 2. Óleos brutos de petróleo:** com US\$ 42,7 bilhões, este setor apresentou um **crescimento expressivo de 39,5%**.
- 3. Minério de ferro e seus concentrados:** embora tenha enfrentado uma **redução de 35,3%**, atingiu ainda um valor significativo de US\$ 28,9 bilhões.
- 4. Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos):** destacando-se com um **aumento notável de 79,5%**, atingiu US\$ 13 bilhões.
- 5. Milho não moído, exceto milho doce:** registrando um **crescimento extraordinário de 194,1%**, alcançou US\$ 12,3 bilhões.
- 6. Carne bovina fresca,** refrigerada ou congelada: Com US\$ 11,8 bilhões, este setor apresentou um **crescimento sólido de 48,2%**.
- 7. Açúcares e melaços:** registrando um **aumento de 23,6%**, alcançou US\$ 11,3 bilhões.

8. **Farelos de soja e outros alimentos para animais:** com US\$ 10,9 bilhões, este setor experimentou um **crescimento de 38,6%**.
9. **Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas:** alcançando US\$ 8,9 bilhões, apresentou um **crescimento de 27,8%**.
10. **Café não torrado:** encerrando a lista dos principais produtos, o café não torrado atingiu US\$ 8,5 bilhões, com um **aumento de 46,7%**.

Esses dez produtos foram responsáveis por mais de 50% do valor total exportado em 2022, o que destaca a presença do Brasil na exportação de commodities, e por mais que esses produtos façam expressivo valor na balança comercial brasileira, vale ressaltar que esses produtos são vendidos em estado bruto ou pequeno grau de industrialização e seus preços são determinados pela oferta e procura internacional da mercadoria. Isso faz com que o Brasil fique refém da volatilidade do preço internacional e o baixo valor agregado desse tipo de produto.

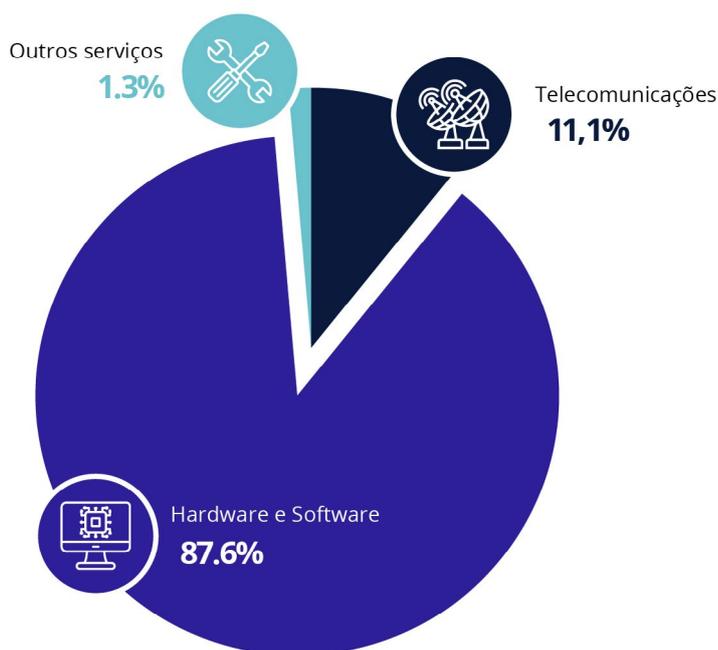


# EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS EM TIC

O setor de exportação de serviços de TIC brasileiro em 2022 bateu mais um recorde nacional com o maior valor de exportação de toda série histórica analisada pelo Observatório Softex, chegando a mais de US\$ 4,5 bilhões. Em relação ao ano anterior, o crescimento foi de 40%, apresentando um crescimento relevante para o setor. Contudo, o setor de TIC brasileiro representa 11,9% do volume total de exportação de serviços brasileiros, o que preocupa bastante em relação à relevância do setor.

Outra grande preocupação relevante é que o Brasil ainda não chega a 1% do total da exportação de serviços de TIC mundial, deixando o país como um player de pouca influência no mercado externo.

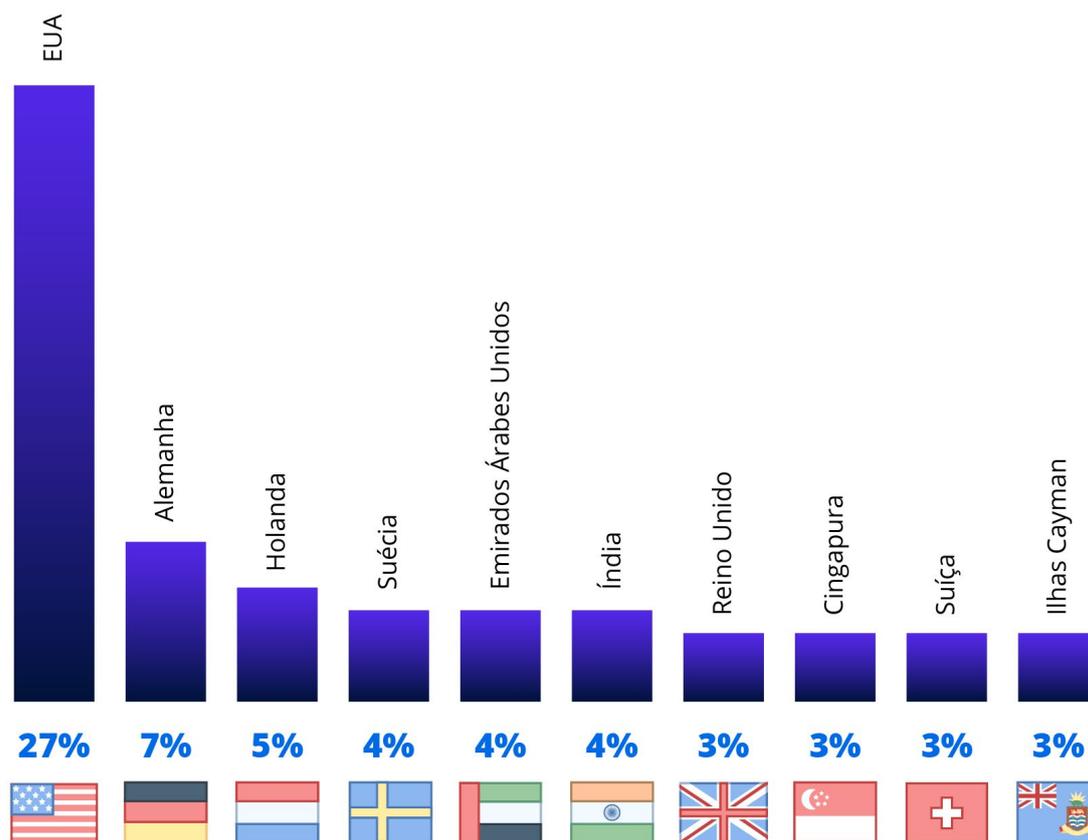
Gráfico 3. Exportações de serviços de TIC por setor.



Fonte: Observatório Softex e OMC.

O setor responsável por grande parte das exportações de serviços de TIC é o de serviços de Hardware e Software, chegando a 87,6% de todo valor exportado, sendo predominante o subgrupo de serviços de Software. Os serviços de telecomunicações vêm logo em seguida com 11,1% e outros serviços relacionados com 1,3%.

Gráfico 4. Exportações de serviços de TIC por países mais relevantes.



Fonte: Observatório Softex e OMC.

No que diz respeito às exportações no setor de serviços de TIC do Brasil, os Estados Unidos se destacam como o principal parceiro comercial, representando 27% do total exportado. Em seguida, temos a Alemanha, com uma participação de 7%, e a Holanda, com 5%, como observado no Gráfico 4. Esses países desempenham um papel significativo no comércio exterior de serviços de TIC brasileiro, sendo importantes destinos para as empresas nacionais desse setor. O estabelecimento de parcerias sólidas e a diversificação de mercados são estratégias para impulsionar as exportações brasileiras de serviços de TIC e fortalecer a presença internacional do país.

# DADOS DE IMPORTAÇÕES EM 2022

Assim como nas exportações, o cenário das importações de bens e serviços brasileiras em 2022 foi fortemente influenciado pelo nível de preços, desempenhando o aumento do valor importado em relação a 2021 conforme apurado pelo **Observatório Softex**. O conflito no leste europeu gerou certos desequilíbrios no mercado de fertilizantes, elevando as cotações internacionais desses produtos e gerando incertezas quanto ao seu fornecimento. O encarecimento do trigo, devido à sua produção significativa na Ucrânia, também se destacou. Além disso, o conflito teve impactos nos preços de commodities energéticas, como petróleo, combustíveis e gás natural, itens com peso significativo na pauta de importação brasileira.

Os principais parceiros fornecedores de bens para o Brasil em 2022 foram China, União Europeia, Estados Unidos e Argentina. Todas essas origens apresentaram aumento no valor de importação, acompanhado por elevações nos índices de preços de importações em relação a 2021. Entre esses parceiros, os Estados Unidos registraram o maior aumento no valor, atingindo 30,3%, enquanto a Argentina teve o menor aumento, com 9,7%. No que se refere ao nível de preços, os Estados Unidos também lideraram, com um aumento de 43,5%, enquanto a China teve o menor aumento, com 10,3%.

Parte significativa do aumento nos preços de importações se deve ao fornecimento de adubos, fertilizantes, petróleo bruto, derivados de petróleo, combustíveis e gás natural, todos apresentando aumentos em suas cotações internacionais. Apesar do comportamento ascendente dos valores, os Estados Unidos e a Argentina observaram uma redução no quantum importado, respectivamente, de -2,4% e -3,2%. Em contraste, a China aumentou o volume dos embarques para o Brasil em 11%, enquanto a União Europeia apresentou um aumento de 1,4% segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX, 2023).

### Importações / Jan-Dez 2022

	Valor FOB (em milhões de USD)		Participação (%)		Variação (%)		
	2022	2021	2022	2021	Valor (m.d.)	Quantum	Preço
<b>Ásia (Exclusive Oriente Médio)</b>	<b>94.543</b>	<b>78.158</b>	<b>34,7</b>	<b>35,6</b>	<b>21,0</b>	<b>7,7</b>	<b>10,8</b>
China, Hong Kong e Macau	61.576	48.341	22,6	22,0	27,4	11,0	10,3
ASEAN	9.962	9.536	3,7	4,3	4,5	-1,4	8,0
Japão	5.300	5.146	1,9	2,3	3,0	3,0	2,5
<b>América do Norte</b>	<b>61.778</b>	<b>46.521</b>	<b>22,7</b>	<b>21,2</b>	<b>32,8</b>	<b>-1,4</b>	<b>42,3</b>
Estados Unidos	51.308	39.385	18,8	18,0	30,3	-2,4	43,5
Canadá	5.187	2.575	1,9	1,2	101,4	-0,3	79,2
México	5.284	4.561	1,9	2,1	15,8	0,2	11,3
<b>Europa</b>	<b>60.327</b>	<b>51.483</b>	<b>22,1</b>	<b>23,5</b>	<b>17,2</b>	<b>-1,8</b>	<b>22,7</b>
União Europeia - UE	44.261	38.262	16,2	17,4	15,7	1,4	14,8
<b>América do Sul</b>	<b>29.840</b>	<b>26.617</b>	<b>10,9</b>	<b>12,1</b>	<b>12,1</b>	<b>-3,1</b>	<b>17,3</b>
Mercosul	18.571	17.363	6,8	7,9	7,0	-2,5	13,9
Argentina	13.104	11.949	4,8	5,4	9,7	-3,2	15,0
<b>Oriente Médio</b>	<b>13.260</b>	<b>7.330</b>	<b>4,9</b>	<b>3,3</b>	<b>80,9</b>	<b>6,2</b>	<b>59,3</b>
<b>África</b>	<b>8.524</b>	<b>6.432</b>	<b>3,1</b>	<b>2,9</b>	<b>32,5</b>	<b>-4,1</b>	<b>47,1</b>
<b>América Central e Caribe</b>	<b>1.375</b>	<b>1.293</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>6,3</b>	<b>-1,7</b>	<b>42,6</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Segundo dados apurados pelo Observatório Softex, os dez produtos com maior valor importado e suas variações foram:

- 1. Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos):** alcançando US\$ 24,8 bilhões, esse setor apresentou um **aumento expressivo de 63,6%**.
- 2. Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos):** registrando US\$ 23,6 bilhões, observou-se um **crescimento notável de 75,3%**.
- 3. Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores:** com um valor de US\$ 11,5 bilhões, este setor experimentou um **aumento de 44,6%**.
- 4. Compostos organo-inorgânicos:** totalizando US\$ 9,9 bilhões, esse segmento teve um **crescimento significativo de 55%**.
- 5. Partes e acessórios dos veículos automotivos:** apresentando US\$ 7,6 bilhões, houve um **aumento moderado de 5,5%**.
- 6. Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários:** com um valor de US\$ 7,1 bilhões, este setor enfrentou uma **redução de -12,2%**.

- 7. Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes:** registrando US\$ 6,9 bilhões, esse setor teve um notável **crescimento de 66,6%**.
- 8. Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios:** com um valor de US\$ 6,6 bilhões, houve uma **diminuição de -13,1%**.
- 9. Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores):** totalizando US\$ 5,7 bilhões, esse segmento apresentou um **aumento de 36,2%**.

Esses produtos, juntos, representaram mais de 40% do valor total importado em 2022, destacando esses setores na composição da pauta de importação brasileira (SECEX, 2023).

Vale ressaltar que quando comparados os valores de exportação e importação, o Brasil exporta matéria-prima com baixo valor agregado e importa produtos de tecnologia intensiva. Como por exemplo, o Brasil exporta petróleo bruto e importa combustíveis e derivados. Isso faz com que a balança comercial tenha dificuldade em promover saldos positivos relevantes. A queda na venda desses produtos deve-se ao fato da baixa industrialização brasileira e a perda de participação - ou seja, de competitividade - do país no comércio internacional.



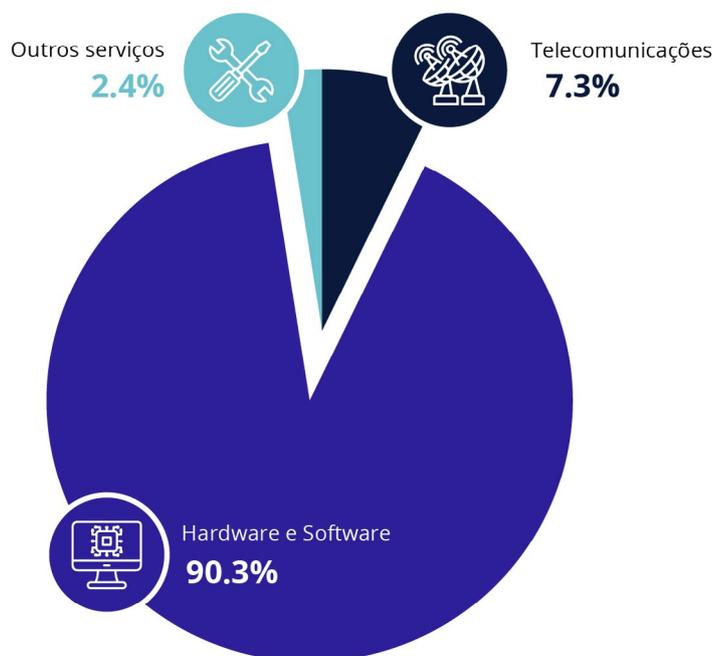
# IMPORTAÇÃO DE SERVIÇOS EM TIC

**As importações de serviços de TIC brasileiro em 2022 atingiram US\$ 8,5 bilhões, totalizando um aumento de 32% em relação ao ano anterior.** No período de 2014 a 2021, as importações de serviços em TIC apresentaram um crescimento médio anual de 9,5%.

Contudo, o setor de serviços de TIC é responsável por 11% de toda importação de serviços do país.

Em relação às importações de serviços de TIC, o setor predominante também é o de serviços de Hardware e Software, alcançando 90,3% do total importado, majoritariamente o subtipo de serviços de Software. Acompanhando de serviços de telecomunicações com 7,3% e 2,4% de outros serviços.

Gráfico 5. Importações de serviços de TIC por setor.

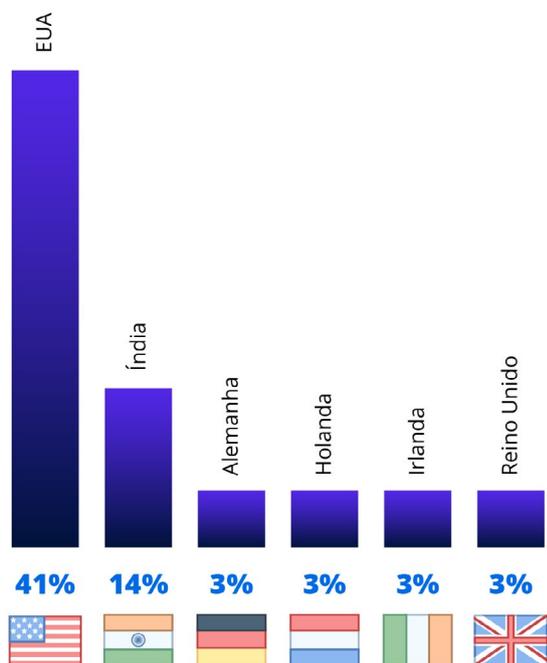


Fonte: Observatório Softex e OMC.

**O Brasil estabeleceu importantes parcerias comerciais em importação no Setor de Serviços de TIC. Os Estados Unidos despontaram como o principal parceiro, representando 41% do total das importações. A Índia também desempenhou um papel significativo, contribuindo com 14% das importações,** seguida pela Alemanha e Holanda, cada uma com 3%. Esses dados, confirmados pelo Gráfico 6, demonstram a relevância desses países como fornecedores de serviços de TIC para o Brasil. Essas parcerias estratégicas possibilitam acesso a conhecimentos e recursos tecnológicos de ponta, promovendo o desenvolvimento e impulsionando a competitividade do setor no mercado nacional.

Segundo apuração do **Observatório Softex**, a Índia emergiu como uma força significativa no cenário econômico global nos últimos anos, impulsionada principalmente pelo desenvolvimento do Setor TIC, especialmente na indústria de software. O Brasil tem acompanhado esse crescimento da Índia no que diz respeito às importações de Serviços de TIC, e os últimos cinco anos destacam a importância desse país no cenário de importações brasileiras. A partir de 2019, a Índia passou a representar 12% de todas as importações brasileiras nesse setor, atingindo 14% em 2021. Entre 2019 e 2020, houve um aumento de 4% nas importações brasileiras provenientes da Índia.

Gráfico 6. Importações de serviços de TIC por países mais relevantes.



Fonte: Observatório Softex e OMC.



# PROJEÇÕES PARA 2023

A Secretaria de Comércio Exterior revisou a última previsão de superávit para o ano de 2023, de US\$ 84,7 bilhões para US\$ 93,0 bilhões (SECEX, 2023).

Segundo relatório da FGV, num primeiro momento, os possíveis efeitos da guerra entre Israel e o Hamas não devem modificar essas previsões. A guerra entre a Ucrânia e a Rússia teve um impacto mais imediato nas exportações brasileiras, via os canais dos fluxos de commodities, grãos e petróleo. Em adição, havia temores dos efeitos na agricultura, dado que a Rússia era o principal fornecedor das importações de fertilizantes para o Brasil (FGV, 2023).

Segundo dados apurados pelo **Observatório Softex**, até a 3ª Semana de Novembro de 2023, o panorama do comércio brasileiro revelou dinâmicas distintas, com um destaque positivo no crescimento das exportações e desafios nas importações em comparação ao mesmo período de 2022.

Comparado a Novembro de 2022, as exportações brasileiras apresentaram um robusto crescimento de 13,3%, totalizando US\$ 17,23 bilhões. Os setores que mais contribuíram para esse avanço foram:

**1. Agropecuária: crescimento notável de 32,2%**, alcançando US\$ 3,61 bilhões.

**2. Indústria Extrativa: elevação de 24,7%**, atingindo US\$ 4,83 bilhões.

**3. Indústria de Transformação: incremento de 2,6%**, totalizando US\$ 8,72 bilhões.

**32,2%**



**24,7%**



**2,6%**

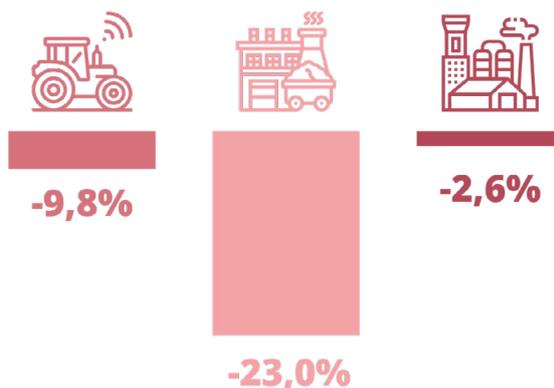


A combinação desses resultados culminou em um aumento significativo no total das exportações. Em contrapartida, as importações registraram uma queda de -4,9%, somando US\$ 11,22 bilhões até a 3ª Semana de Novembro de 2023. Os setores que enfrentam desafios são:

**1. Agropecuária: redução de -9,8%**, totalizando US\$ 0,20 bilhões.

**2. Indústria Extrativa: queda de -23,0%**, atingindo US\$ 0,70 bilhões.

**3. Indústria de Transformação: decréscimo de -2,6%**, totalizando US\$ 10,29 bilhões.



A combinação desses resultados reflete os desafios enfrentados pelo país no cenário global, impactando diretamente as importações.

Contudo, o saldo da balança comercial atingiu um superávit de US\$ 6,00 bilhões, representando um crescimento de 76,0%. A corrente de comércio, por sua vez, registrou um aumento de 5,3%, totalizando US\$ 28,45 bilhões.

No acumulado de janeiro até a 3ª Semana de Novembro de 2023, em comparação ao mesmo período de 2022, as exportações cresceram 1,0%, somando US\$ 300,01 bilhões, enquanto as importações enfrentaram uma redução de -11,8%, totalizando US\$ 213,50 bilhões. Isso resultou em um superávit na balança comercial, alcançando US\$ 86,51 bilhões, com um crescimento de 57,3%, apesar da corrente de comércio ter registrado uma queda de -4,7%, atingindo US\$ 513,52 bilhões.

# BRASIL IT+

O Brasil IT+, um projeto da Apex-Brasil e gerido pela **Softex**, além de financiar e alavancar a internacionalização das companhias brasileiras, auxilia na ampliação do volume de exportações, no aumento da exposição das empresas brasileiras e no fortalecimento da imagem da indústria brasileira de TI mundo afora. A marca Brasil IT+ representa a união de instituições e empresas que acreditam na capacidade do setor brasileiro de Tecnologia da Informação de realizar negócios sólidos dentro e fora do País.

Concebida com o objetivo de desenvolver uma agenda de internacionalização de empresas e de promoção das exportações, a marca é usada por organizações do Governo e do setor privado em projetos estruturados para o fomento comercial e em ações de relacionamento com clientes, potenciais compradores de serviços brasileiros, formadores de opinião e imprensa internacional.

Este programa visa não apenas ampliar a presença internacional, mas também reforçar globalmente a confiabilidade e a alta qualidade da Tecnologia da Informação produzida no Brasil. O Brasil IT+ participa ativamente de diversas iniciativas destinadas ao posicionamento e ao fortalecimento da indústria de TI brasileira em escala global. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se a presença de delegações brasileiras em congressos e feiras internacionais, missões empresariais e convites especiais a jornalistas, formadores de opinião e potenciais compradores para conhecerem a expertise brasileira neste setor.

Além do compromisso intelectual e estratégico, o programa apresenta números expressivos que refletem seu impacto tangível:



**220 empresas**  
apoiadas



**8 eventos oferecidos**

(Missão Espanha, MWC, MES Spring, Missão Chile, XChange, MES Fall, Gartner, Web Summit)



**+ de 600 milhões**  
**de dólares**  
de expectativa de  
exportações geradas  
em 2023



**Valor investido no projeto:**  
**+ de 24 milhões de reais**  
(valor total do projeto pelo biênio)

Esses números não apenas validam a eficácia do programa, mas também demonstram um comprometimento substancial em impulsionar a presença internacional do setor de Tecnologia da Informação brasileiro.

# GARTNER: PRINCIPAIS OPORTUNIDADES

O evento Gartner IT Symposium/Xpo é considerado uma plataforma para proporcionar aos clientes e não-clientes as habilidades de gerenciamento e o conhecimento técnico necessários para se prepararem para o futuro. Segundo Kumar Vuddharaju, CTO da Salesforce, “num cenário tecnológico em constante evolução, é quase impossível acompanhar todas as mudanças. O Gartner IT Symposium/Xpo tem sido o evento completo que me ajudou a ficar informado, interagir com colegas, aprender com outros líderes de tecnologia e prever de forma significativa o rumo que a tecnologia está tomando.”<sup>1</sup>.

A presença brasileira neste evento da edição de 2023, coordenada pelo Projeto Brasil IT+ desde 2004, destaca-se como uma estratégia para a promoção do setor de Tecnologia da Informação do país. Com uma delegação composta por 600 profissionais, incluindo CIOs e gestores, o Brasil IT+ marcou presença de forma impactante.

A participação nacional, que reuniu 21 empresas no estande do Brasil IT+, tanto como exibidoras quanto prospectoras, foi marcada pelo investimento significativo da Apex-Brasil, totalizando R\$ 175 mil reais. Esse aporte financeiro apresenta não apenas a relevância do evento para o Brasil IT+, mas também a importância estratégica que as empresas participantes atribuem ao Gartner Symposium.



---

[1] Gartner, Guiding CIOs and IT executives through the future of technology and business, 2023, <https://www.gartner.com/en/conferences/na/symposium-us>.

Segundo feedbacks das empresas envolvidas, o evento foi um sucesso em diversos aspectos. A presença de tomadores de decisão e leads importantes proporcionou oportunidades valiosas de networking. Segundo Fernando Cariello, Cofundador da CuboStart que participou do simpósio, **o evento trouxe uma perspectiva de abertura da globalização das empresas. Segundo ele, os leads buscavam um “foco na solução e não no país que era representado”. Isso apresenta uma tendência para as empresas que vai além da geolocalização, o que realmente importa daqui pra frente são os resultados apresentados e a solução proposta.**

O nível das empresas participantes foi elogiado, enriquecendo as interações entre as empresas brasileiras, clientes, prospects e parceiros. Outra percepção apresentada por Cariello foi que **as empresas buscavam soluções de menor risco e não de menor valor. Sendo assim, outra tendência fica evidente neste cenário: as empresas começam a buscar soluções que apresentem uma confiabilidade elevada e estão dispostas a pagar mais pela solução quando essa premissa fica evidente.**

As palestras ofereceram insights estratégicos, contribuindo para aprimorar as estratégias dos participantes. Segundo Cariello, o foco principal do evento foi a Inteligência Artificial, este tema representou mais de 80% das palestras e stands, seja direta ou indiretamente. **Para mais insights sobre o assunto, criamos um artigo somente sobre Inteligência Artificial, que sairá nas próximas edições, não perca.**

Além disso, foi percebido uma preocupação das empresas com foco em negócio diretamente, automação dos processos, e principalmente no modelo de negócio. Podemos destacar como pontos principais e oportunidades de negócio em internacionalização no evento:



**Inteligência Artificial**



**Segurança da informação**



**Gerenciamento de dados**



**Cloud Computing**



**Orquestração**



**Desenvolvimento de novos modelos de negócio**

Um ponto de destaque foi a presença do Brasil como o único país representado com estande próprio, ressaltando a qualidade e inovação do setor de Tecnologia da Informação brasileiro em um cenário global. Além disso, a cobertura da mídia especializada global do Gartner contribuiu para aumentar o *awareness* sobre o setor de tecnologia brasileiro, reforçando sua posição como um player relevante no cenário internacional.



A participação no Gartner IT Symposium / Xpo não apenas fortaleceu a presença internacional do Brasil IT+ e das empresas envolvidas, mas também apresentou o país como um hub de inovação e excelência em tecnologia da informação. Este evento cumpriu seu papel como catalisador de oportunidades de negócios e networking para as empresas brasileiras.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil vem aumentando cada ano mais sua corrente de comércio em bens e serviços, atingindo um patamar de US\$ 607,7 bilhões. Com um saldo positivo de US\$ 62,3 bilhões, o que indica um bom começo para a internacionalização no país. Contudo, quando comparado ao mercado mundial, o país ainda tem um longo caminho a ser percorrido.

O que já não é tão otimista quando olhamos para o setor de serviços de TIC nacional, que por mais que esteja aumentando também sua corrente de comércio, atingindo mais de US\$ 13 bilhões, o saldo da balança comercial está negativo desde o início da série histórica atingindo atualmente mais de US\$ 4 bilhões negativos. O que apresenta uma preocupação em relação ao setor, que analisando os dados apresentam uma importação cada vez maior e uma exportação que por mais que aumente anualmente, se mostra muito tímida em relação aos outros países do mercado mundial.

Neste sentido, existem projetos voltados para a internacionalização das empresas pensando realmente neste problema apresentado, o que é o caso do Brasil IT+ que é gerenciado pela Softex. Este projeto em parceria com a Apex-Brasil já investiu mais de R\$ 24 milhões em fomento à internacionalização das empresas.

Além disso, eventos como o Gartner apresentado anteriormente, também são portas de entrada para empresas que desejam ter uma participação comercial internacional. Trazendo insights com destaques para áreas como Inteligência Artificial, Segurança da informação, Gerenciamento de dados, Cloud computing, Orquestração e Desenvolvimento de novos modelos de negócio.

# BIBLIOGRAFIA

Fundação Getúlio Vargas. INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR - ICOMEX. Disponível em: [https://portalibre.fgv.br/system/files/2023-10/ICOMEX\\_FGV\\_Press%20release\\_Outubro2023\\_0.pdf](https://portalibre.fgv.br/system/files/2023-10/ICOMEX_FGV_Press%20release_Outubro2023_0.pdf). Acesso: 21/11/2023.

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Dados estatísticos do comércio exterior brasileiro. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>. Acesso: 20/11/2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO (OMC). WTO Statistics Database. Disponível em: <https://stats.wto.org/>. Acesso em: 20/11/2023.

Secretaria de Comércio Exterior. Informativos Estatísticas de Comércio Exterior. out-2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/informativos/informativos-estatisticas-de-comercio-exterior>. Acesso: 20/11/2023.

TradeMap. Trade statistics for international business development. Disponível em: <https://www.trademap.org/>. Acesso: 20/11/2023.

 Observatório | Softex

 Série  
**Observando**  
Softex

